

Aprovado em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Câmara Municipal de Seropédica
Poder Legislativo

Aprovado em
09 / 10 / 25

Ata da 14ª Sessão Ordinária do 2º Período de 2025. 23/9/2025

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): bom dia, vereadores, assistência, imprensa. Plenário Ézio Cabral, 23 de setembro de 2025. Não havendo número legal na 13ª Sessão Ordinária do 2º período legislativo do ano de 2025, suspendo a presente reunião por 15 minutos de acordo com o regimento interno para aguardar a chegada dos demais vereadores. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** bom dia, vereadores, assistência, imprensa. Plenário Ézio Cabral, 23 de setembro de 2025. Havendo número legal declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária do 2º período da Câmara Municipal de Seropédica. Gostaria de convidar para compor a mesa o magnífico reitor Dr. Roberto Rodrigues; o vice-reitor Dr. César Augusto; Cristiane Amâncio, representante da Embrapa. Queria também convidar os secretários municipais Fábio Mofatti, secretário de governo; Dr. Renê, secretário de saúde; Miguel, secretário de Ordem Pública; Altêmio Batista, secretário de Ciência e tecnologia; Cristian, secretário de Meio Ambiente. Gostaria também de para compor a mesa o secretário de esporte Anderson Neném e dando continuidade convido a vereadora Luciana Alves a proceder a leitura da Bíblia. **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** bom dia, plenária, meus pares, cumprimentando o secretário Fabio

Moffati cumprimento todos os secretários presentes, todas as autoridades, o reitor da Universidade Rural. Provérbios 20:21: ouve o conselho, receba a correção, para que no fim seja sábio. Muitos propósitos hão no coração do homem, porém o conselho do Senhor permanecerá. Muito obrigada a todos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, vereadora Luciana. Gostaria de convidar o Leonardo, secretária de defesa civil, para compor aqui também. Convido o vereador Sidnei Perrut a fazer a leitura da Ata da 9^a Sessão Ordinária do 2º período do dia 4 de setembro de 2025. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro- secretário):** bom dia, presidente, assistência, a todos que nos assistem pelas redes sociais e presencialmente. Bom dia, secretário Fábio Moffati e a todos os secretários do executivo. (prosseguiu com a leitura da Ata). **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** esta Ata está em discussão. Em votação. Todos aqueles que aprovam permaneçam como estão. Esta Ata está aprovada. Gostaria de comunicar a todos os nobres colegas vereadores que estarei retirando de pauta todas as indicações e requerimentos, colocando para a próxima quinta-feira, pela relevância da matéria, do assunto que iremos tratar aqui, sobre esse manifesto. Passaremos ao grande expediente, conforme o regimento interno da Câmara Municipal de Seropédica, de acordo com o artigo 128, convido o vereador Max Goulart a fazer a leitura do manifesto. **Vereador Max Goulart (vice-presidente):** bom dia, nobres vereadores, assistência, imprensa, comunidade acadêmica, nosso magnífico reitor Roberto, cumprimentando o magnífico reitor Roberto,

cumprimento todos os docentes, discentes da Universidade Rural. Cumprimentando a Dra Cristiane Amâncio, representando a Embrapa, cumprimento a todos os servidores, técnicos e pesquisadores da Embrapa. Inicialmente vou ler o edital de convocação para a audiência pública. A Câmara Municipal de Seropédica do Estado do Rio de Janeiro, torna público para conhecimento a quem interessar possa, que de ordem do Excelentíssimo senhor presidente Bruno de Almeida Santos, de acordo com a legislação em vigor ocorrerá no Plenário Ézio Cabral, sala das sessões, nessa Câmara Municipal. Situada à Avenida Ministro Fernando Costa, nº 754, 8 de outubro de 2025, quarta-feira. Iniciando às 14 horas, audiência pública, onde serão discutidas matérias acerca da construção do complexo prisional do município de Seropédica. Seropédica, 23 de setembro de 2025. Bruno Almeida dos Santos, presidente da Câmara Municipal. Vou fazer a leitura do manifesto que envolve a Universidade Rural, a Embrapa, a Câmara de vereadores, o Poder Executivo, extensivo ainda a outros órgãos, seguimentos, setores da sociedade civil organizada que queiram participar do presente manifesto, faz estar à disposição porque entendemos que só a união e os esforços desses entes e da população de Seropédica, teremos chance e oportunidade de vedar a construção desse complexo penitenciário que injustificavelmente o governador quer trazer para o município de Seropédica. Não ao complexo prisional em Seropédica. Inicialmente, cumpre destacar a natureza democrática do presente Manifesto, fruto de um consenso formado entre as instituições públicas subscritoras.

Recentemente, a população de Seropédica foi surpreendida pela notícia da proposta de construção de um complexo prisional no município, anunciada a partir do Laudo de Avaliação nº 131-L/2025, emitido pela Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), por meio Processo Administrativo SEI-210001/002894/2025, datado de maio de 2025, em resposta a solicitação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP-RJ). Tal iniciativa vem sendo amplamente noticiada, inclusive por veículos de comunicação que destacam a preocupação da população local, do Poder Executivo Municipal, do Poder Legislativo Municipal, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, da Embrapa Agrobiologia e demais instituições localizadas nas proximidades, com os efeitos potenciais da instalação de unidades prisionais na região. Até o presente momento, há uma completa ausência de participação popular e institucional no processo de formulação do projeto, sem consulta prévia à sociedade civil organizada, aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal ou à própria comunidade acadêmica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que integra o Município. Isso fere os princípios básicos de governança democrática, ao se negar aos moradores o direito de se manifestarem sobre uma iniciativa que impactará diretamente o cotidiano da cidade, seu território e suas perspectivas de desenvolvimento. Além disso, o projeto contraria frontalmente o Plano Diretor Participativo de Seropédica, documento legal que estabelece diretrizes para uso e ocupação do solo no município. O artigo 195 do referido Plano veda expressamente, “sob quaisquer

hipóteses”, a construção de presídios em território municipal. Trata-se, portanto, de um impedimento normativo claro, fruto de deliberação coletiva já consolidada em lei local. Do mesmo modo, há incompatibilidade com o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), que assegura aos municípios competência para definir a destinação do uso do solo urbano. A legislação estabelece ainda a obrigatoriedade da realização prévia de estudos de impacto de vizinhança e de impacto ambiental, os quais não foram apresentados até o momento. Outro aspecto preocupante é a desconsideração das ações recentes que permitem à cidade de Seropédica um modelo de desenvolvimento com base em aportes industriais, mobilidade logística e inovação tecnológica. Exemplo disso, foi a inauguração da multinacional BRF na cidade (Unidade de Seropédica), no ano de 2021, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com o investimento de R\$ 300 milhões e geração de 400 empregos diretos, bem como da Indiana EPL, também uma das maiores empresas do mundo no seu ramo, que inaugurou seu Complexo Industrial em Seropédica, no ano de 2024, com o apoio do Poder Público Municipal, que vem fazendo reformas estruturais no Município para receber tais investimentos com maior segurança jurídica, destacando-se a reforma do Código Tributário Municipal e a modernização do registro de empresas, com a implantação do REGIN – Registro Integrado Nesse sentido, destaca-se o projeto do Parque Ecotecnológico da UFRRJ, protocolado sob o processo nº 23083.040552/2023-88, como uma ação simbólica das perspectivas de

desenvolvimento da cidade. A instalação de presídios, por sua vez, insere-se na lógica de transformar territórios periféricos em zonas de sacrifício ambiental e social, em flagrante oposição a projetos de inovação, ciência e tecnologia vislumbrados. Sem ignorar a problemática relativa às condições precárias e de superlotação das unidades prisionais brasileiras, do ponto de vista da segurança pública, há consenso na literatura especializada de que o sistema prisional brasileiro não cumpre o papel de reduzir a criminalidade. Pelo contrário, o encarceramento em massa tende a reproduzir e até mesmo dinamizar práticas criminosas, uma vez que o ambiente prisional se constitui, muitas vezes, como espaço de articulação de facções, em detrimento da ressocialização dos apenados. Nesse sentido, a implantação de uma unidade prisional em Seropédica pode agravar os problemas de violência que já afetam a cidade, ampliando sua vulnerabilidade, em vez de modificá-la. Não menos relevante é a questão da mobilidade. O terreno cogitado para a construção caracteriza-se por isolamento geográfico e baixa oferta de transporte público. Isso implica que familiares e visitantes de pessoas privadas de liberdade enfrentarão deslocamentos longos e desgastantes, que, além de onerosos, podem comprometer a manutenção de vínculos sociais e afetivos e dificultar processos de ressocialização. Nesse sentido, teríamos outro desacordo legal, tendo em vista que o artigo 90 da Lei de Execução Penal (Lei Federal nº 7.210/1984) prevê que a construção de unidades prisionais não se dê em distância que restrinja a visitação. Sublinhe-se que tal terreno se localiza perto de um centro de tratamento

de resíduos de grandes proporções, onde se depositam diariamente dez mil toneladas de lixo, advindas de diversas cidades fluminenses, ficando clara a prática de racismo ambiental. A instalação de unidades prisionais nas proximidades do aterro sanitário causará inevitáveis males de saúde por via respiratória a detentos, visitantes e servidores, produzirá o terrível efeito simbólico de aproximar pessoas e lixo em espaços contíguos e assim caracterizará prática discriminatória que afronta a dignidade da pessoa humana. Portanto, as autoridades e as instituições que subscrevem este manifesto: rejeitam integralmente a proposta de instalação do complexo prisional no município; reivindicam a imediata extinção do projeto, em respeito ao Plano Diretor e às normas federais aplicáveis; denunciam o caráter discriminatório da proposta, que associa seres humanos encarcerados ao lixo da região; exigem que a distribuição dos encargos estaduais seja proporcional entre os 92 municípios do Rio de Janeiro; alertam para os riscos à mobilidade, à segurança e ao desenvolvimento econômico local; reafirmam o compromisso com projetos sustentáveis, industriais e tecnológicos, que tragam desenvolvimento e qualidade de vida à cidade; convocam a sociedade civil, entidades de classe, lideranças comunitárias e acadêmicas a subscreverem este manifesto, em defesa do presente e do futuro de Seropédica, em mobilização legítima e necessária de resistência pacífica a iniciativas que desrespeitem a legislação e comprometam o futuro do Município. Esse manifesto, inicialmente subscrito pela Câmara de vereadores, onde todos os dez vereadores assinaram o manifesto, pela

brilhante universidade Rural, na pessoa do magnífico reitor, do professor Marcos Paz e do vice-reitor César Augusto e demais docentes e do Poder Executivo, na pessoa do Excelentíssimo prefeito, do procurador e demais secretários do executivo municipal. É o que me cabe relatar do manifesto. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, vereador Max. Gostaria de convidar para compor a mesa o secretário de serviço público Patrick e o secretário de obras Luiz Mendes. Gostaria também de passar a palavra ao professor Marcos Pasche para que possa falar sobre o manifesto e sobre a nota técnica da Universidade Rural. **Professor Marcos Pasche:** bom dia, senhor presidente. Em seu nome cumprimento todo o Poder Legislativo da cidade de Seropédica. Quero cumprimentar também os senhores secretários que representam o Poder Executivo da cidade. Cumprimentar o magnífico reitor professor Roberto Rodrigues, reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o vice-reitor César Augusto da Rocha, cumprimentar a diretora da Embrapa, professora doutora Cristiane Amâncio, cumprimentar a todos os cidadãos de Seropédica, a todas as cidadãs de Seropédica aqui presentes e as pessoas que nos acompanham pela internet. A nota técnica que nós elaboramos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para responder a essa iniciativa do governo do Estado foi composta por uma Comissão presidida por mim, eu sou Marcos Pasche, pró-reitor adjunto de extensão da Universidade, e também pelos professores Leandro Dias, que é pro-reitor adjunto de pesquisa e pós-graduação, pelo professor André Santos da Rocha, que é

do curso de geografia da nossa Universidade, pela professora Sabrina Galeno do curso de ciências sociais, pelo professor José Danilo Lobato do curso de direito e pelo doutorando Willian Douglas, do curso de educação física. O manifesto foi lido pelo vereador Max Goulart, a quem eu cumprimento e a nota técnica que nós elaboramos é um desdobramento do que foi lido aqui pelo vereador. Nesse sentido, nós pretendemos questionar essa iniciativa direcionada a nossa cidade de forma obscura como frisou o vereador na sua leitura, esse projeto está tramitando sem o devido debate público. Em outubro a população de Seropédica elegeu os vereadores e elegeu um prefeito e a tramitação do projeto de construção de um complexo prisional na cidade de Seropédica não está sendo submetida à avaliação ao debate às autoridades constituídas do município nem a sua população. Então esse é um primeiro fator de questionamento. O segundo fator de questionamento consiste no seguinte: Seropédica está localizada numa região absolutamente estratégica para o desenvolvimento do Estado e para o desenvolvimento do país, porque afinal de contas o município está localizado em um corredor logístico que permite a ligação com outras áreas importantes da cidade do Rio, como o porto de Itaguaí, por exemplo e também com Estados de grande relevância para o país, como São Paulo e Minas Gerais. Então porque se direciona um projeto desta natureza para o município e não se direcionam outros projetos com vistas ao seu desenvolvimento, com vistas à dignidade da população, com vistas à inovação tecnológica, com vistas ao aumento da oferta de

emprego. Um terceiro ponto do nosso questionamento é que se construído o complexo prisional a sua localização, isso também foi lido pelo vereador Max Goulart, vai causar brutais dificuldades para os visitantes dos apenados e toda literatura especializada aponta que a visita a apenados é um fator decisivo para a ressocialização daqueles que cumprem pena. Nós estamos aqui na casa do povo, de Seropédica, e eu devo dizer o seguinte: eu tenho uma larga experiência, porque desenvolvi projetos acadêmicos em diversas unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, sou um estudioso no assunto. Sou um pesquisador. Então com base nisso eu me permito a dizer a vocês sem medo de errar, o vereador Max também na sua leitura frisou um problema bastante conhecido, que é o encarceramento em massa que causa superlotação de unidades prisionais. A lei diz que quem comete infrações tem de responder à justiça. Então nós defendemos que isso seja cumprido, mas não se enganem se houver a construção de um complexo prisional aqui, como houve na cidade de Japeri, quem vai superlotar aquele presídio não é a juventude da Barra da Tijuca, vereador Max. Não é a juventude, professor Roberto, do Leblon. Não é a juventude de São Conrado. Quem vai superlotar aquilo é a juventude de Duque de Caxias, da Zona Oeste do Rio de Janeiro. É a juventude da Baixada Fluminense. É a juventude de Seropédica. Então por tudo isso como presidente da Comissão designado pelo magnífico reitor eu digo e conclamo vocês todos a dizerem não ao complexo prisional na cidade de Seropédica. Muito obrigado.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):

Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o vice-reitor Dr. César Augusto. **Doutor César Augusto:** um bom dia. Queria iniciar cumprimentando o presidente da Câmara. Cumprimentar os vereadores, né, senhores e senhoras vereadoras da cidade do município de Seropédica. Cumprimentar todos os integrantes, nosso magnífico reitor, que mesmo nas férias veio aqui participar dessa Sessão da Câmara, a Cristiane da Embrapa, os colegas da universidade, a todos os cidadãos e cidadãs de Seropédica. Eu assinalei numa das reuniões que foram realizadas na semana passada com os nossos representantes da Câmara dos vereadores, que essa era uma iniciativa extremamente positiva no sentido de que a gente conseguiu, através do diálogo das instituições públicas que existem nesse município, a Câmara dos vereadores e a Universidade nos unirmos em torno de um tema que vai afetar o desenvolvimento dessa cidade no futuro e saudar desde imediato a recepção e a acolhida da Câmara para essa discussão. Não tivemos divergências em relação a esse assunto. Tanto é que o manifesto na forma como ele foi apresentado para a Câmara e nós disponibilizamos. O professor Marcos Pasche aqui parabenizar a liderança de todo o grupo que foi constituído, não houve divergências em relação ao texto, de forma que ele sinaliza que há um consenso em torno dessa temática. E uma das coisas que foi mencionado nessa reunião da semana passada é que Seropédica já fez o seu sacrifício quando sediou aqui o local para funcionar a estação de tratamento de lixo. Então nós não podemos ser novamente sacrificados com a construção de uma unidade prisional. Nós

precisamos pensar no futuro da cidade. E aqui a Câmara é o a Casa do povo é o local onde se pensam projetos de desenvolvimento. A universidade tá aqui ao lado. Nós somos uma instituição educacional não apenas para formação e habilitação profissional dos nossos alunos, mas também o local de pesquisa. Temos pesquisadores e nos últimos anos a gente vem procurando aprimorar, principalmente graças à iniciativa do nosso magnífico reitor Roberto Rodrigues, que tem buscado o estreitamento da relação não apenas com a com a prefeitura de Seropédica, mas com os municípios onde a nossa universidade tá sediada. Nova Iguaçu, Três Rios. O professor Roberto é um entusiasta dessa relação. Ele tem defendido isso. Foi um dos protagonistas da criação do Fórum dos reitores do Estado do Rio de Janeiro, justamente embasado numa preocupação que é o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro. E o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro passa por pensar projetos de futuro para a cidade. Como já bem disse aqui o professor Marcos Pasche, quero repisar projetos de futuro para a cidade. Como já bem disse aqui o professor Marcos Pasche, quero repisar que Seropédica está localizada numa região estratégica, é um centro logístico próximo ao porto, temos o Arco Metropolitano, temos a ligação com São Paulo e uma série de investimentos que têm sido feitos nessa região. E esse é o momento para pensar a região, um momento pra gente, a partir de uma pauta negativa que tá sendo colocada para nós, pensarmos como uma resposta, como uma agenda positiva pro desenvolvimento dessa região. E aí que entra não apenas as questões relacionadas ao

desenvolvimento industrial, mas equipamentos sociais, como hospitais, escolas, que essa cidade precisa e sobretudo a mobilidade urbana. Nós conseguimos com diálogo com esses prefeitos, com os prefeitos aqui da região, a abertura de novas linhas, mas porque não propor uma linha de trem, como já foi proposta aqui pelo professor Leandro, pra gente dinamizar. Então, é desse tipo de investimento que a cidade precisa para qualificar a região. O presídio hoje, como já foi dito aqui pelos colegas, é a gente trabalhar, tratar o Seropédica ao lado de uma estação de tratamento de lixo, é a gente transformar o município num depósito, não apenas de depósito onde a gente passe a tratar ser humanos equiparando ao que hoje acontece na estação de tratamento. Então nós não podemos aceitar esse tipo de proposição pra cidade e como sociedade temos que reagir, buscar se articular ao máximo. Temos certeza que essa pauta vai ser recebida e acolhida pelo por uma parte significativa dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa e chegar até o governador para que ele o demover dessa ideia, para que a gente possa aqui apresentar outras iniciativas que tragam desenvolvimento, geração de renda e, sobretudo inclusão social nessa região, a região da Baixada Fluminense, que muitas vezes é esquecida pelos nossos governantes, tanto em Brasília quanto aqui do estado. A gente precisa transformar essa região como um centro em que a gente possa ser olhado como um espaço de desenvolvimento e de integração, olhar o desenvolvimento do estado como um todo. E é nessa perspectiva que a universidade se coloca, novos debates serão necessários de serem feitos. Além dessa audiência pública que tá aqui,

foi anunciada pelo vereador Max para ocorrer no dia 8, teremos novas ações no âmbito da universidade para que a gente vá incorporando e agregando novas adesões da sociedade, porque sabemos que é preciso construir muito, muita força política para barrar esse processo. Então, por tudo isso, não a unidade prisional em Seropédica. Muito obrigado.

Vereador Max Goulart (vice-presidente): representando nesse momento o presidente. Convido o magnífico reitor, professor Roberto, para fazer uso da palavra. **Professor Roberto Rodrigues:** Quero saudar a Câmara, ao presidente, vereador Bruno, ao vice-presidente vereador Max, saudar também a todos os vereadores e vereadoras presentes, agradecer a abertura da Casa do povo para esse momento significativo para o município de Seropédica. Quero saudar aqui todo o poder executivo, nome do secretário Fábio e do procurador, também no nome do prefeito da nossa cidade. Quero saudar os meus colegas de universidade, em nome do professor César e do professor Marcos Pasche, que tiveram falando agora a pouco. Quero saudar a grande parceira da universidade de muita e longas datas, de construção. É importantíssima para o desenvolvimento desse país de inovação tecnológica, a Embrapa, professora Cristiane, doutora Cristiane e professora também, parceira nossa na caminhada da construção da ciência do nosso país. Ressaltar e quero saudar a todos e todas aqui presentes nesse momento de junção de forças. Esse é o que precisa ser destacado, junção de forças para pensar não somente o não ao presídio, mas pensar o município de Seropédica, pensar o desenvolvimento da

Baixada Fluminense, pensar o desenvolvimento da região do estado do Rio de Janeiro, mas mais ainda pensar o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro. Por isso, quero deixar bem frisado aqui a importância da junção das instituições. Assim que soubemos da documentação através do vereador Max, de imediato, marcamos uma reunião na universidade e de pronto foi aceito pela prefeitura, pela Embrapa e pela Câmara de Vereadores. Estiveram presentes quase todos os vereadores nessa reunião e nessa primeira reunião tiramos algumas ações, entender o que estava acontecendo e a elaboração de uma nota técnica pela universidade. A prefeitura se prontificou a fazer um estudo legal da situação e marcamos uma reunião naquele mesmo dia, uma reunião para o que para foi dia 16, né? Agora que passou, marcamos essa reunião e nessa segunda reunião conseguimos juntar todas as informações necessárias para assim estarmos hoje aqui assinando esse manifesto e também pensando em audiências públicas, a primeira já colocada aqui pela Câmara de vereadores no dia 8 de outubro. Contem com a presença da universidade e vamos fazer toda a divulgação para que essa casa esteja mais cheia ainda na audiência pública no dia 8 de outubro. E é importante destacar, vereadores e vereadoras, representantes do poder legislativo, do poder executivo e toda assembleia aqui presente, que temos que assumir o nosso destino. Não podemos deixar com trocadilho da palavra e abrangente que Laranjeiras decida sobre a Baixada Fluminense, que Laranjeira decida sobre o Norte Fluminense, que Laranjeira decida sobre todo o estado do Rio de Janeiro, inclusive dentro da universidade. É

importante deixar claro que para pensar Baixada Fluminense é preciso viver a Baixada Fluminense. Para pensar o Sul Fluminense é preciso viver o Sul Fluminense. Fazer pesquisas ou fazer proposições lá de Laranjeira, da Barra é muito fácil. Criticar e colocar Seropédica como local disponível para moradia é também muito fácil. Agora, vivenciar e criar propostas para o desenvolvimento local tem que vivenciar, tem que estar aqui presente todos os dias, saber qual é o risco que tem de estar aqui, o risco da violência, o risco da falta de luz, o risco da falta de água. Por isso, vereadores e executivo, além de discutirmos e pisarmos firmes, não ao presídio, temos que discutir o futuro da Baixada, o futuro da região. E eu já tenho feito um discurso e falado que precisamos na década de 30, quando vivenciamos a grande depressão, o presidente Roosevelt nos Estados Unidos lançou o New Deal para recuperar a economia americana. Precisamos do New Deal na Baixada Fluminense. Precisamos de uma política de infraestrutura para a Baixada Fluminense. Estamos pensando hoje o parque tecnológico, toda a Reta de Piranema, mas se não tiver infraestrutura, se não tiver energia, se não tiver mobilidade urbana, se não tiver, Marcos, cultura puxada pela universidade, não teremos desenvolvimento. Então, precisamos hoje de um comprometimento de qualquer candidato ao governo do estado de uma política de desenvolvimento de infraestrutura e não de uma política presidiária, de uma política de um presídio dentro da Baixada Fluminense. Já cumprimos sim o nosso papel com sacrifício dentro do estado e entendemos isso como importante. Por fim, quero colocar a

reitoria da Universidade, vereadores e Poder Executivo, Embrapa, a reitoria da universidade, toda a universidade, todo seu conhecimento científico para ajudar nessa construção, nesse primeiro momento, contra o presídio e num segundo momento, como vamos pensar o desenvolvimento da região. Temos muito pensadores que podem contribuir com isso e contem com a universidade. Muito obrigado e muito obrigado por abrir a casa do povo para estarmos aqui. Contem com a universidade. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Muito obrigado pelas palavras, nosso reitor Roberto Rodrigues. Gostaria de convidar para fazer uso da palavra, representando a Embrapa, a Dra. Cristiane Amâncio. **Doutora Cristiane Amâncio:** obrigada. Acho que eu também falo daqui, né, vereador? Posso falar daqui, né? Bom dia. Bom dia a todos. Em seu nome, vereador Bruno, eu agradeço o convite por estar participando desse momento e cumprimento a todos os vereadores da casa, vereadora Luciana, em seu nome, cumprimento todas as vereadoras da casa, Magnífico Reitor, em seu nome, todos os representantes da universidade, ao procurador também, toda a comunidade do executivo e a todos que nos assistem aqui, todas as organizações e a sociedade civil representada presencial ou de forma remota. Eu me chamo Cristiane, sou chefe geral da unidade, de uma das 43 unidades da Embrapa, localizada em Seropédica, Embrapa Agrobiologia. Uma autodescrição rápida, sou uma pessoa morena. Estou vestindo uma blusa branca, com uns adornos que eu gosto muito, diga-se de passagem. Estou aqui para fazer uma fala pela nossa comunidade

institucional, mas acima de tudo também como moradora de Seropédica, trazendo o nosso compromisso não apenas com o que tange ao trabalho da Embrapa de ser uma instituição de ciência e tecnologia que pensa o desenvolvimento da agricultura, mas sobretudo o nosso compromisso como instituição pública com Seropédica como lugar de vida. Pensar um complexo penitenciário numa região que já vive tantas fragilidades de comprometimento e investimento em serviços e oferta de qualidade de vida para a sua população. É no mínimo, é no mínimo cruel com todos que escolheram fazer desse lugar um lugar de vida. Então aqui como a Casa do Povo é importante ressaltar o comprometimento conjunto de todas as organizações para que nós, a partir da nossa experiência profissional a gente possa reverter e converter aquilo que as nossas instituições geram de informação, mas sobretudo de compromisso com o povo de Seropédica. Essa é a intenção nesse momento e faço, né, um agradecimento ao vereador Max, uma pessoa com qual temos, não vou fazer as contas de quantos anos de contato, assim que nos contatou, né, Roberto, imediatamente a gente se comprometeu nessa ação conjunta, mas acima da ação conjunta é reafirmar o compromisso da Embrapa com o desenvolvimento de Seropédica, não apenas com a informação que a gente gera das nossas pesquisas, mas do comprometimento institucional com o lugar que nós optamos por nos fixar. É muito fácil falar de Seropédica como lugar de meio de vida, onde eu gero renda. Mas a nossa preocupação aqui não é apenas com a renda, é com o lugar de vida. Então, os empregados da Embrapa, os empregados da universidade, os

empregados da prefeitura ou da Câmara de vereadores podem fazer a opção de ter neste espaço o seu meio de vida. São pessoas que vêm aqui, tem a sua fonte de receita, de renda, mas não usufruem desse lugar. Nós aqui falamos por quem vive Seropédica no dia inteiro, o dia e à noite, sente não apenas o compromisso com aquilo que ganha, mas aquilo que investe de vida na cidade. Então, falar sobre ciência e tecnologia e inovação não é falar sobre a oferta de um adorno, de um artefato tecnológico, mas como essa tecnologia vai impactar e trazer qualidade de vida pro povo de Seropédica. Então eu venho aqui em nome da Embrapa reafirmar o nosso compromisso com uma região, o nosso compromisso com as pessoas que vivem e fazem de Seropédica ser o que ela é. É um povo muito rico e comprometido. Rico porque nas mazelas e nas alguras que vivem fazem deste lugar ser o que é e ainda fixar pessoas. É um desafio muito grande para nós que temos múltiplos campos. A Embrapa tem 43 unidades. Estamos exatamente nesse momento convocando os mais de 1000 empregados que fizeram concurso público para Embrapa no Brasil inteiro. E é uma preocupação nossa o que apresentar para que as pessoas queiram vir para cá e ficar aqui. Temos cientistas de renome internacional, a primeira mulher indicada a um prêmio Nobel da América Latina, foi de química, a Dra. Joana Doberheiner, que escolheu Seropédica como lugar de vida, ou seja, fazia sentido naquele momento estar. Hoje mantemos essa leitura como atrair pessoas para não apenas trabalhar em Seropédica, mas viver em Seropédica. Então eu quero colocar Embrapa todas as nossas

estruturas, não apenas as de Seropédica, para contribuir com aquilo que é a nossa missão, pensar o desenvolvimento dessa região, mas acima de tudo, como cidadão seropedicense. Tenho os meus filhos aqui, fiz a opção de viver aqui, gosto daqui, como podemos juntos seguirmos pensando no melhor para essa cidade? Contem com a Embrapa. Contem comigo. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Muito obrigado, senhora Cristiane. Gostaria de convidar para compor a mesa aqui também o secretário Thalys, o secretário Werneck. Gostaria também aqui de agradecer ao prefeito, professor Lucas, por ter contribuído, estar junto nessa luta e nessa batalha. Hoje tá aqui quase todos os seus secretários. Isso quer dizer que o município, o executivo também é contra essa atrocidade que estão querendo fazer com a nossa cidade. Gostaria também agora de convidar o secretário de governo Fábio Moffati para fazer uso da palavra. **Fábio Moffati:** Um bom dia a todos. Cumprimentando o presidente dessa casa, o vereador Bruno, cumprimento os demais vereadores, cumprimentando o magnífico reitor, professor Roberto. Cumprimento a comunidade acadêmica, cumprimentando a vereadora Luciana, nossa líder de governo, cumprimento as demais mulheres presentes, cumprimentando o procurador Dr. Luiz Fernando, cumprimento meus colegas secretários e quero cumprimentar também a população presente e agradecer a presença de todos. Eu quero iniciar, presidente, repudiando, né, o governo do estado. Esse governo que está constituído hoje, em 2022, usufruiu da liderança política do prefeito professor Lucas e dos

membros dessa casa para se reeleger governador do Estado do Rio de Janeiro. E hoje sequer ele atende o prefeito professor Lucas em seu gabinete. Ele está fugindo do debate que a cidade está preparada para fazer contra esse presídio. Eu quero frisar que o prefeito professor Lucas já tentou inúmeras agendas com o governador e o governador vem adiando isso, mas não, ele não vai conseguir adiar por muito tempo, porque tá bem claro aqui que as instituições estão juntas, né, nessa aberração que estão querendo trazer para a nossa cidade. É, como já disseram, a gente paga um preço alto por ter um lixão aqui na nossa cidade. Nós temos aí três pedágios, nós temos dezenas de areais que o impacto ambiental é irreversível, ou seja, até quando Seropédica vai pagar, vai adquirir esses problemas da cidade do Rio de Janeiro. E eu não tenho dúvidas, presidente, que essa união que está acontecendo hoje é histórica, para dizer para o governo do estado que não vai acontecer como aconteceu da vinda do lixão para cá, que o executivo e o legislativo naquele período foram inertes. Dessa vez nós não seremos, o prefeito professor Lucas é 100% contra a vinda desse presídio para cá. A Câmara é 100% contra a vinda desse presídio. A comunidade acadêmica na pessoa do professor Roberto é 100% contra. Ou seja, eu venho aqui convidar a população a participar dos atos que nós vamos construir a partir de hoje. Não é o momento da gente colocar as diferenças políticas no meio desse processo. Ideologia política a gente discute no processo eleitoral e não em um momento desse que estão querendo degradar a nossa cidade. É, hoje é o momento de darmos as mãos as instituições, a

população, situação, oposição. Isso é acima. A cidade tem que estar acima de tudo isso. E eu tenho certeza com a união que está sendo construída, nós vamos brecar a vinda dessa atrocidade pra cidade Seropédica. Muito obrigado. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Muito obrigado, Fábio Moffati. Gostaria aqui também de falar, registrar a presença do nosso amigo vereador Nando Paixão e dizer que ele tem um compromisso particular e vai precisar se ausentar. Gostaria também de convidar o procurador geral do município a fazer o uso da palavra, Dr. Luís Fernando. **Doutor Luiz Fernando:** bom dia a todos. Gostaria de primeiramente cumprimentar o presidente desta casa legislativa, vereador Bruno, na pessoa quem cumprimento todos os edis aqui presentes, cumprimentar magnífico reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, professor Roberto, na pessoa que cumprimento todos os membros, todos os participantes da comunidade acadêmica aqui hoje, nessa sessão tão importante, cumprimentar os meus colegas secretários, todos aqui presentes, que formam, na verdade, uma comissão que foi idealizada pelo professor Lucas para estudar exatamente essa questão da notícia, né, que tivemos há pouco tempo atras de um projeto do governo do estado do Rio de Janeiro, de instalar um complexo prisional. É importante salientar que pelo documento que tivemos acesso, não se trata só de uma unidade prisional, se trata de uma unidade de segurança máxima e unidades, segundo o requerimento da CEAP, unidades de porte médio, né, Então seria, na verdade, um complexo prisional que o governo do estado estaria para estar, construir

na cidade. Dito isso, eu queria salientar primeiramente a questão dessa aliança institucional muito importante pra cidade. Acredito que seja algo sui generis, né? É em torno de uma questão que realmente é uma questão que impacta não só Seropédica, como a região na Baixada Fluminense, evidentemente os municípios mais próximos, mas impacta a região e sobre vários aspectos, tá? aspecto de segurança pública, enfim, aspectos relativos à própria, próprios impactos, né, relativos à saúde, enfim, meio ambiente. Existe aqui várias questões a serem levantadas sobre a perspectiva jurídica que aqui me compete como procurador geral do município. Eh, eu vejo que é um caso, né, conforme o professor Roberto salientou, né, nas reuniões que tivemos com a universidade rural, com a própria Embrapa, tivemos duas reuniões muito produtivas e eu sempre salientei nessas reuniões alguns aspectos legais desse projeto, né, que agora

vem

a

lume, né, não ainda de uma maneira propriamente oficial, porque não houve uma comunicação oficial desse projeto ao município de Seropédica , mas os atos, né, demonstram que o projeto ele realmente é real. Também não há uma negativa do governo do estado, né? Porque isso aí também é importante pra gente, apesar da divulgação ampla que já existiu até pela mídia, né? reportagem inclusive da TV Globo acerca dessa questão e, porém, ainda não há nenhuma afirmativa, nem uma negativa do governo do estado quanto a isso. E isso é algo muito grave, né? Porque o primeiro aspecto, eu acho que para ser levantado sobre a perspectiva jurídica, é o aspecto da ausência de publicidade, de

transparência desse projeto, né? Sabe, todos sabemos, né, que um projeto dessa magnitude que atinge, como eu falei antes, né, a questão meio ambiente, atinge toda uma cidade, existe um impacto urbanístico e um impacto ambiental, sem sombra de dúvidas. Tanto é assim que os presídios federais existe normativa do Ministério da Justiça acerca exatamente dos estudos de impacto ambiental e os estudos de impacto urbanístico que devem ser realizados quando da implementação da construção de presídios federais, e evidentemente com a participação da população diretamente afetada, até porque isso é garantido por lei no Estatuto da Cidade, por exemplo, né, garante a participação popular na questão, por exemplo, do impacto de vizinhança, né, que a meu ver no caso é até pela questão da localização do projeto, deve ser realizado, além, claro, dos estudos de impacto ambiental, relatório próprio, também de impacto ambiental que necessitam de uma audiência pública. Então, essa questão, a primeira questão que eu queria abordar, e aí também, professor Roberto, isso acredito que vai ao encontro do que Vossa Excelência mencionou no que tange a questão, que eu diria uma desigualdade da regional, né, que existe no infelizmente no estado do Rio de Janeiro, de criar zonas, né, de sacrifício na Baixada, em particular na Baixada Fluminense, né, e eu acho que essa que é, vamos dizer, o fundamento de uma matriz, , de ordem, eu diria, até sociológica, né, e também de jurídica no sentido da questão da democracia, né, e da igualdade que deve haver, regional, de sacrificar sempre determinadas regiões em detrimento de outras regiões que, sabemos, né, possui uma

menor, né, vamos dizer assim, vulnerabilidade socioeconômica, né? Então, o que eu vejo, isso aconteceu aqui no município em relação ao lixão, ao aterro sanitário. Exatamente, né? Enfim, houve até por parte da própria universidade Rural vários estudos, né, relativos aos impedimentos, sobretudo de caráter ambiental, que existiriam relativos ao aterro sanitário, sobretudo pelo aquífero, né, que ali se tem, né, naquela região. Salvo engano, é o terceiro maior do estado do Rio de Janeiro. E ainda assim, né, houve uma, eu diria, uma imposição, né, do governo do estado, relativo à instalação do aterro sanitário. Infelizmente, né, a história se repete, mas ela se repete com essa gravidade, né, em tempo maior, não só pelo procedimento que está sendo adotado, um procedimento que não, claro, um procedimento que não é republicano, não se adequa aos ditames constitucionais da publicidade, da transparência e da participação popular, mas que vem a somar com esse passivo ambiental que já existe Seropédica, né? Então assim, é uma zona, eu estou chamando de Seropédica, a zona de super sacrifício, né? Porque nós já temos uma, nós já temos o aterro sanitário, que por si só ele já traz ali as suas consequências de caráter ambiental, de caráter urbanístico também pela questão da desvalorização das regiões ali próximas. E agora, né, e que até os sociólogos chamam de uma espécie de racismo ambiental, né, que é essa que muitas vezes se dá justamente por essa questão da vulnerabilidade social, em que aquelas pessoas diretamente afetadas, elas não são chamadas a participar daquelas decisões que ocorrem. Então, essa

questão do presídio, a primeira questão da abordagem que a procuradoria vem estudando para fins de judicialização da questão seria o procedimento, né, que está sendo adotado pelo governo do estado, contrário aos princípios basilares do estado de direito, né, estado *fato* democrático de direito, sobretudo a questão da publicidade dos atos, né, que, enfim, tivemos que tomar conhecimentos até pela mídia, né? E não há uma comunicação oficial ao município, ao poder executivo, ao poder legislativo e menos ainda da população que será diretamente afetada. Evidentemente que além disso existem também questões, outras questões legais a serem debatidas, tais como, né, a incompatibilidade com o nosso plano diretor, que possui no seu artigo 195 uma vedação expressa à instalação de presídios, né, no território de Seropédica, ainda que, né, possa ser suscitado alguma questão relativa à constitucionalidade desse dispositivo. Existe a presunção de constitucionalidade até que seja declarado que esse dispositivo é inconstitucional. e enfim, a questão do a questão também não se limita tão somente a essa vedação, que é uma vedação expressa, mas também existe outros elementos no plano diretor que também colidiriam com o projeto de instalação de um presídio no município, né, até mesmo pela região que se visa instalar o presídio, que é uma região que pelo plano diretor seria uma zona mista e que não comportaria esse tipo de construção, não é? e necessitaria, como eu falei antes, de estudos de impacto ambiental, estudo de impacto de vizinhança para que ele fosse realmente implementado, né, no município. Mas existiria um confronto

pelo próprio conteúdo, né, pelo próprio conteúdo daquilo que pode ser realizado no dentro de uma zona mista, né? Então, assim, existe várias questões que nós estamos estudando acerca disso, acerca da questão, né, legal dessa desse projeto, mas eu acho que sobretudo, né, acredito que a questão relativa a questão relativa a essa a esse essa forma, né, de procedimento que vem sido adotado pelo governo do estado, ela deixa realmente o município de Seropédica vulnerável, né, até mesmo sobre a perspectiva judicial, né, porque, né, pra gente judicializar qualquer questão, nós precisamos antes de ter informações. Então, a procuradoria e a procuradoria geral do município hoje ela trabalha com uma com uma possibilidade já bem avançada de uma ação de caráter cautelar, né, exatamente para garantir essas informações acerca desse projeto. é a motivação sobretudo desse projeto que não se sabe, né? a gente sabe informalmente que haveria uma ação civil pública, né, que foi manejada pelo Ministério Público quanto a questão das vagas no sistema carcerário fluminense, porém evidentemente sem a determinação do local, né, onde seria construída essas unidades prisionais. até porque Seropédica nunca foi intimada, né? Até a gente recebeu uma solicitação de informações acerca disso, né? E Seropédica nunca foi intimado de nenhuma ação judicial acerca dessa questão relacionada à construção de presídio né? Então, isso claramente é uma discricionariedade do governo do estado, né? né? Governo do estado está realmente estudando essa possibilidade, mas sem nenhuma decisão, né, de judicial que imponha o governo do estado a constituição do presídio em Seropédica, né, porque me parece

que houve até uma manifestação do governador no sentido que a questão seria uma determinação judicial e evidentemente que isso não se sustenta porque Seropédica não é parte desse processo. que é como ente federado, tem que fazer parte do processo, tem que ser intimado. Então, não existe nenhuma decisão que imponha a construção do presídio em Seropédica. Então, em caráter cautelar, né, a gente tá estudando, a possibilidade do ajuizamento de uma ação civil pública para a tutela coletiva, exatamente para proteger patrimônio público, para proteger o meio ambiente, proteger, todas as todos os bens, né, coletivos que podem ser afetados e que foram alvo do estudo da nota técnica até e elaborada pela Universidade Rural. e pelo conjunto de estudos de impacto que foi realizado por esse por essa comissão que foi formada pelo professor Lucas, os secretários estão aqui, cada secretaria elaborou um estudo de impacto dentro das suas dentro das suas pastas que para municiar exatamente essa ação judicial que deve ser protocolada ainda essa semana. Na verdade, a gente estava até aguardando esse ato, né, público, né, que a gente precisava realmente ter um ato público que denotasse essa aliança entre as instituições e a sociedade civil. Ali nessa ação a gente vai tentar, né, ter as informações necessárias até para que a gente possa se organizar mais em torno dessa questão e também tentar impedir qualquer ato executório por parte do governo do estado que seja um que imponha um dano irreparável ou de difícil reparação, né? Porque sabemos inclusive que existe alguns atos de natureza jurídica, como por exemplo a desapropriação, que são de difícil reversão posteriormente,

né? Então, isso também já causa ali um dano irreparável ou até mesmo de difícil reparação. Então, o papel da procuradoria geral do município nesse caso, como em outros casos, né, que nós atuamos, como, por exemplo, a questão relativa à isenção de pedágio, relativa também à questão do território de Seropédica, nós visamos então aí a partir de uma ação civil pública atingir esses objetivos, né, ainda que essa ação ela seja uma ação de natureza cautelar, porque nós não temos todas as informações necessárias para a judicialização de uma ação principal, porém de forma cautelar, a procuradoria do município, né, vai estar ajuizando essa ação e que acredito que vai ter a sensibilidade do poder judiciário, porque as questões relativas à fundamentação dessa cautelar, elas são, no meu entendimento, muito claras, né? Essa questão da ausência de informações é inadmissível, né? Não há como justificar um projeto, né, que impacta a cidade, impacta diretamente a população, a qualidade de vida daquela população ali local e não se ter informações oficiais, tá? E o outro aspecto, claro, né, como como eu falei aqui anteriormente, pode existir atos executórios que atinjam aqueles, né, bens e transindividuais caráter coletivo, que de difícil depois tem a reparação, né, enfim, né, e até mesmo sobretudo no aspecto ambiental, né, porque aí existe o princípio da precaução, né, então na dúvida, né, nós temos que parar qualquer questão relativa ao meio ambiente. E aqui no mínimo a gente tem dúvida, né, até em razão da localização que é exatamente ao lado do aterro sanitário, que carrega, né, já também todos problemas relacionado

ao relacionados ao meio ambiente que já foram levantados anteriormente por ocasião da implementação do aterro sanitário. É, mas uma briga, é uma briga com o governo do estado, não é uma coisa fácil. Existe, por outro lado, a questão do interesse público relacionado à criação dessas unidades prisionais. A gente não ignora de forma nenhuma isso, né? Só que não Seropédica né? por essas razões, sobretudo a questão dessa entre aspas, né, discriminação regional que existe aqui para na Baixada Fluminense, em particular em Seropédica. E por último, sem querer me estender muito, gostaria de novamente destacar que essa luta ela é uma um lucro que tá sendo travada sobre uma sobre uma perspectiva democrática, né, de respeito das instituições. E essa aliança institucional que tá vendo aqui, né, tá sendo agora aqui representada nessa sessão de poder executivo poder legislativo, comunidade acadêmica representada pela Universidade Rural, Embrapa, aqui representado também, enfim, todas essas questões, toda essa aliança é muito importante para que, né, consigamos ter uma um objetivo, né, esse objetivo comum. que é tutelar, né, enfim, os direitos, né, que os cidadãos de Seropédica têm, principalmente o direito ao desenvolvimento, como foi falado aqui pelo professor Roberto, porque essa questão atinge diretamente projetos, não só projetos propriamente governamentais, mas projetos de uma sociedade civil que se organiza em Seropédica que hoje tem a liberdade de se organizar, como, né, enfim, infelizmente, ente antes, né, não existia essa igualdade, né, que demonstrada entre as instituições. E todas essas, como o professor Roberto destacou, todas essas medidas foram

discutidas, inclusive as medidas judiciais foram discutidas com a com a universidade rural, com a Embrapa, com o poder, sobretudo também com o poder legislativo. Então, esse perfil também do combate democrático, né, e que tá sendo tá sendo travado, Seropédica, é muito importante, né, porque é justamente o contrário do ato que tá sendo, né, que está sendo elaborado, né, pelo menos, pelo menos dá a entender isso pelo governo do estado de uma forma e sub-reptícia, né, eu diria. Esse projeto vem ao conhecimento agora do dos poderes constituídos de Seropédica e da sociedade civil. e deixar claro também que a Procuradoria Geral do Município ela tem esse perfil, né, de tutela coletiva. Enfim, eu já citei aqui várias questões que a procuradoria já atuou em prol da coletividade. Temos, sim, tem, como o professor também Roberto colocou, muitos problemas não só professor relacionado à questão do propriamente do estado, né, para o município, mas também as próprias concessionárias, né? A gente vive um problema muito grande em Seropédica de respeito aos direitos individuais e coletivos, né? Em Seropédica, sobretudo na questão, por exemplo, da infraestrutura. Nós tivemos que ingressar recentemente com uma ação civil pública em face da Light, justamente em razão disso, né, que estava cortando, estava cortando serviços de iluminação pública e também de serviços essenciais prestados pelo município com liminar deferida, garantida a iluminação da do parque da cidade. E é nessa própria ação civil pública, é que tem duas, na verdade, duas causas de pedido, dois pedidos, um é uma obrigação de não fazer relativo a essa questão do esporte, impedir o esporte e o segundo,

exatamente para que a cumpra os investimentos, né, do contrato de concessão, dando exatamente essa infraestrutura que Seropédica não tem, né? E a notícia que eu tenho que a Light vai fazer um investimento já em razão dessa ação civil pública, vai fazer o investimento de cinquenta e poucos milhões na cidade, numa subestação, que na verdade essa questão da subestação já tinha sido até, enfim, declarada a necessidade há algum tempo atrás e agora na ação civil pública ela é retomada. Então, só para dar um exemplo, né, de das questões que nós estamos enfrentando. Outra questão que nós estamos estudando é relativa a também a concessão da EcoRioMinas, né, concessão sobre a via federal que atravessa também. Tivemos recentes questões relacionadas a atos de intervenção da concessionária fora da faixa de domínio, né, e provocando, inclusive acidentes, né, com prejuízos, né, a procuradoria já tá atuando também nessa parte, né, relativo à questão não só da responsabilização, mas também do respeito ao contrato de concessão e sobretudo o respeito ao ente federado, né, porque assim no final de tudo, né, que nós estamos aqui dentro de um quadro de desrespeito a um ente federado autônomo, né, que é Seropédica, não só por parte da do governo propriamente, mas também por parte das concessionárias, né? foi falado aqui pelo secretário de governo, a questão do a questão dos pedágios, né, que sacrificam já a população, eh, dentre outras questões, né, que chegam, né, a à procuradoria. E nós temos usado muito e a justiça, é bom que se diga, a justiça vem dando uma resposta positiva aos nossos pleitos né? Vem dando resposta positiva.

Assim aconteceu com a questão, né? do pedágio. Assim aconteceu com a questão agora da Light, assim aconteceu com a questão do próprio território de Seropédica, porque Seropédica ainda existia uma questão que foi judicializada e em relação à questão territorial, que evidentemente atinge o desenvolvimento da cidade, né? Claro, né? Porque aí você não tem nem uma segurança jurídica contra o seu território, imagina, né? Quanto a outras questões, né? E essas questões todas, é importante se dizer, foram solucionadas, né, aí na gestão do professor Lucas, que dá todo o apoio institucional à PGM. E agora, né, mais um desafio que se coloca à nossa frente, que é essa questão relacionada ao presídio, não vou me estender mais, né, sublinhar novamente essa aliança institucional que eu entendo ser importantíssima para qualquer tipo de pleito e dizer que a procuradoria geral do município tá aberta, né, à população e a gente pensa lá diuturnamente na no bem da coletividade, bem no município de Seropédica. Muito obrigado.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, Dr. Luiz Fernando, procurador geral do município. Chegou aqui também agora em minhas mãos o manifesto do Conselho das Cidades. Eu vou pedir ao vereador Max para que faça a leitura.

Vereador Max Goulart (vice-presidente): Requerimento de membros do Conselho Municipal da Cidade. Ofício 03/2025, manifestação contrária à instalação do presídio em Seropédica e solicitação de providências para reativação do Conselho Municipal da Cidade. Concis, CONCIS é que é contra a instalação do presídio e vamos

juntar ao manifesto e convido para falar sobre o presente manifesto a conselheira Adriana de Magalhães Chaves Martins. Só vou pedir devido ao avançar do horário, 5 minutinhos, tá bom, conselheira? Em seguida, nós vamos quebrar o protocolo, tendo em vista que o magnífico reitor tem um compromisso inadiável, mesmo assim se fez presente. Nós vamos chamar, né, o executivo, o legislativo, a Embrapa, a universidade rural para assinar o manifesto. Em seguida, o magnífico reitor vai sair para o seu compromisso e a gente segue com os trabalhos. Com a palavra, Adriana. **Adriana Martis:** Obrigada. Bom dia a todos e todas. Eu me chamo Adriana Martins, estou aqui representando a sociedade civil organizada no Conselho Municipal das Cidades. Cumprimento aos excelentíssimos vereadores e vereadoras, membros do poder executivo, Magnífico Reitor, Presidenta da Embrapa Agrobiologia, demais presentes, sociedade civil aqui presente também. Vou fazer uma leitura aqui do nosso manifesto, né, senhor presidente, né, excelentíssimo senhor Bruno de Almeida Santos, presidente da Câmara Municipal de Seropédica. Senhor presidente, os membros do Conselho Municipal da cidade Seropédica, concis, que representam as entidades da sociedade civil organizada eleitos durante a conferência da cidade em 5/07/24 e nomeados pelo decreto municipal 2783 de 5/11 /24, vem por meio desse documento expor e solicitar o que se segue. Manifestação contrária à instalação do presídio. Considerando o laudo de avaliação de imóveis realizado pela Procuradoria Geral do Estado, a pedido da Secretaria de Administração Penitenciária para a implantação de uma nova unidade

prisional na nossa cidade, os membros do CONCIS se reuniram para tratar desse projeto que se relaciona às pautas do conselho. Após amplo debate e análise dos potenciais impactos urbanísticos, sociais, econômicos e ambientais, viemos, através desse documento, manifestar nosso posicionamento contrário à instalação da unidade prisional no município de Seropédica, por entendermos que tal empreendimento trará riscos significativos à qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável da cidade. Solicitação de apoio e providências. Nessa oportunidade, viemos informar que o CONCIS ainda não iniciaram os trabalhos de sua competência desde a sua nova composição do Conselho, que foi eleita na conferência municipal da cidade Seropédica realizada no dia 5/07/24 e nomeada pelo decreto municipal 2783 de 5/11/24 devido à não convocação do conselho para a eleição da mesa diretora por parte do executivo. Considerando que os membros do CONCIS, representantes da sociedade civil organizada, já realizaram encaminhamentos ao poder executivo municipal através dos ofícios 01/25 de 21/03/25 e 02/25 de 14/05/25, objetivando dar início aos trabalhos do conselho sem êxito até o momento. Vimos respeitosamente solicitar o apoio dessa casa legislativa para buscar junto ao executivo os seguintes pontos. que reforçarão nossa luta contra a proposta de instalação do presídio pelo governo do estado, intermediar junto ao poder executivo municipal a nomeação dos representantes do poder executivo no CONCIS. Do mesmo modo, solicitamos vosso apoio para intermediar junto ao poder executivo a convocação do Conselho Municipal de

Cidades de Seropédica com SIS para a eleição da mesa diretora do conselho e início das atividades. Por fim, solicitamos a todos os vereadores de Seropédica uma atuação em defesa do interesse público, alinhando-se a nossa manifestação contrária à implantação do presídio. Certos de da relevância deste tema e da responsabilidade dessa Câmara como porta-voz dos interesses da população de Seropédica, contamos com a atenção e encaminhamentos necessários. Reafirmamos por fim nosso compromisso com o desenvolvimento urbano planejado e sustentável de Seropédica, lutando sempre pela melhoria da qualidade de vida da população. Atenciosamente, nos subscrevemos representantes da sociedade civil organizada no conselho da cidade Seropédica. Muito obrigado pela oportunidade de falar. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** pelo que o vereador Max já colocou sobre o compromisso do magnífico reitor, quebrando o protocolo aqui, antes de passar a palavra aos nobres colegas de vereadores, vamos pegar a assinatura do magnífico reitor para ele seguir a sua agenda. Enquanto, segue a assinatura do manifesto, passo nesse momento a palavra, seguindo a inscrição ao vereador Sidney Perrut. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro- secretário):** bom dia, presidente vereador Bruno Depósito, nobres vereadores, mais uma vez a todos que nos assistem presencialmente pelas redes sociais, cumprimentando aqui Dr. Roberto, entendeu? Ó, que representa a Universidade Rural. Cumprimentando também Dra. Cristiane, né, representando a Embrapa, presidente Bruno, ao secretário de governo, Fábio Moffati, , o procurador Luís Fernando,

nosso secretário Patrick e assim eu cumprimento todos os secretários aqui presentes do executivo. Presidente, como minha fala vai ser curta até porque o horário foi um pouco estendido, né? Mas eu acho que na parte jurídica já ficou bem esclarecido pelo nosso procurador Luís Fernando, entendeu? Quero agradecer aqui a união de todos aqui presente, entendeu? É um momento muito e delicado para a nossa cidade, muito delicado e essa união é muito importante, no caso institucional é muito importante com a sociedade civil de Seropédica. Então, é mais um agradecimento, presidente, que eu faço a ao Dr. Roberto, Dra. Cristiane, a todo o executivo, Dr. Luiz Fernando que tá empenhado e a casa legislativa, porque desde o início que chegou essa informação para nós aqui na Câmara, a gente buscou mais informações, fomos à Alerj procuramos várias pessoas, fizemos várias reuniões, então eu sei a união desse do poder legislativo aqui quanto a esse tema tão delicado e importante nesse momento. Mas também, presidente, eu não posso deixar de falar e destacar o governador Cláudio Castro nesse momento. Muito infeliz o senhor tentar empurrar na nossa cidade, empurrar a nós cidadão seropedicense, goela abaixo essa aberração. Mais uma vez eu vou reiterar aqui mais uma vez mais uma fala. Se depender de nós, se depender da sociedade civil, do poder executivo e todas as instituições que estão aqui presentes e que representam também essa cidade, não vai acontecer essa aberração para a nossa cidade. Até porque nós já fomos contemplados negativamente com o lixão que hoje a gente carrega. Tenho certeza, se à época fosse essa casa que se encontra representando

vocês, não estaria esse lixão aqui na nossa cidade, porque aqui eu conheço cada um que está trabalhando nesse momento nessa câmara legislativa. Então eu posso afirmar, eu sei o empenho que está sendo de cada um para que não aconteça essa aberração. E mais uma vez aqui eu vou agradecer a todos vocês, as instituições, sociedade civil, todo o secretariado aqui presente do executivo que por sinal faz um excelente trabalho em suas pastas, tá? ao nosso prefeito, professor Lucas, que se mostrou 100% contra essa aberração. Dr. Luiz Fernando, representante executivo, só lhe agradeço por toda informação que o senhor trouxe para nós. Tenho certeza que com essa união a gente vai conseguir neutralizar isso. E vou afirmar mais uma vez aqui o nosso município vizinho que já se encontra com o complexo penitenciário. Nós vereadores fomos em busca, lá tem uma área imensa, imensa em frente ao presídio. Por que não aumentar o que já tem ao invés de trazer para a nossa cidade? Por que não, governador? Por que não terminar o prédio inacabado que se encontra no Gericinó, aumentar lá ao invés de trazer para a nossa cidade? Por que não, governador? Explique para nós isso, pô. Ou melhor, faça melhor, pô. Coloca próxima a casa do senhor na Barra da Tijuca, pô. Tem área lá também, pô. Como Dr. Roberto falou, Laranjeiras também tem área. Vai buscar aí para baixo. Zona Sul tem um monte de área ainda, pô. Coloca aí próximo de vocês, pô. Por que que tem que ser na nossa Seropédica? Então, presidente, vamos nessa luta. Vamos lutar sim até o final. E deixa eu só frisar mais uma coisa aqui, gente. Como o nosso secretário de governo, Fábio Moffati falou, foi muito feliz na sua fala.

Momento político ano que vem e lá em 2028, chega de politicagem com um tema tão importante, delicado pra nossa cidade. Vamos desenvolver. Chega de politicagem não tem necessidade disso. Momento político é lá em 2028 para a nossa cidade. Então vamos cuidar desse tema que é tão delicado. Vamos nos unir para que isso não aconteça. Mais essa aberração para nossa cidade. E reafirmando aqui, reiterando a audiência pública, como hoje é maravilhoso essa quantidade de pessoas aqui, de instituições, sociedade civil. Então, só para reafirmar a nossa audiência pública, dia 8 de outubro. Façam o mesmo. Vem para a nossa casa legislativa, a casa de vocês. Tragam demandas, tragam informações que às vezes a gente não consegue e vamos continuar junto lutando para que não aconteça isso na nossa cidade. Então, muito obrigado a todos empenhados e envolvidos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Obrigado, vereador Nei. Pra gente poder liberar aqui o nosso magnífico reitor, a gente podia adiantar e fazer a foto institucional.

Vereador Max Goulart (vice-presidente): O próximo inscrito é Carlos Alberto Machado dos Santos. **Carlos Alberto:** Um bom dia a todos. Já é boa tarde, né? Gostaria de cumprimentar aqui o presidente, parabenizar o presidente pela iniciativa, por esse movimento contrário a esse presídio em nosso município, né? agradecer ao presidente, a todos os vereadores, agradecer e cumprimentar aqui o nosso vice-reitor e que passa ao cumprimento ao professor Roberto, que tem sido assim uma pessoa gigante em prol do desenvolvimento do município de Seropédica, aos demais vereadores. Senhoras e senhores, a minha fala é pequena, curta,

mas não poderia deixar de falar porque eu fui secretário aqui de indústria e comércio até dezembro do ano passado. Exerci esse mesmo cargo no município de Itaguaí e trabalho também sem cargo pela minha experiência em relação ao desenvolvimento econômico da Baixada Fluminense. faço parte de uma associação desenvolvimento da Baixada Fluminense e a minha fala é que essa área que foi escolhida pelo estado é uma área que eu que eu vou passar aqui um uns documentos ao vereador Marx, que depois ele vai passar pros vereadores, que essa área ela já tem um projeto que deve dar entrada na prefeitura daqui uns 10 dias, vamos ter uma reunião amanhã, de um complexo logístico de 100.000 m de galpão. Acho que o que o Claudinho já até adiantou ao secretário de obra, o Luiz, e nós vamos ter uma reunião essa semana. Esse projeto aqui, esse projeto em termos de valores, ele chega perto de R\$ 1 bilhão de reais na área e que o estado tá escolhendo. Esse projeto deve entrar com aprovação na prefeitura daqui uns 10 dias. E aqui também é um trabalho nosso de mais de 5 anos que tem uma autorização do comando da aeronáutica de um aeroporto exclusivo naquela área que eles querem fazer o presídio. E nós viemos lutando em relação ao lixão para melhoramento. Então, tem uma empresa lá chamada Gás Verde, que é a maior empresa de biometano do Brasil, que está investindo uma quantidade de recursos para aumentar essa capacidade e também junto com outras empresas que faz a Gás Verde, nós estamos trabalhando para em conversa com o prefeito do Rio pra gente que possa reciclar pelo menos 10% do recebimento. Isso depende de área, né? começaria com

10%, 20 até chegar a 30 a 40% desse volume que recebe. Então, eu tenho conversado com o Max, nós vamos conversar com André Correa, tentar fazer uma audiência na Alerj para mostrar que o prejuízo futuro se isso aconteça, que é uma área que já tem, não é sonho, é projeto já que a iniciativa privada vem investir. Esse complexo logístico aqui são 100.000 1000 m de galpão. Isso vai gerar muito emprego e receita pro município. É um investimento de quase 1 bilhão de reais. Tem a gás verde que tá lá produzindo gás e energia ao lado do aterro que tem um processo de expansão. Então esse local era é o é o não é viável isso. O lixão, o aterro não é já não era viável. Agora do lado do presídio, isso acontece que desvaloriza. Todo mundo conhece o presídio de Bangu e o lixão de Bangu. Os corretores tiveram uma época na época do César Maia, procuraram César Maia para mudar o nome do bairro. Agora é complexo de Gericinó. Porque isso estava o presídio de Bangu, lixão de Bangu estava trazendo prejuízo a toda a população que os imóveis estavam sendo desvalorizado. Nós temos uma área super valorizada. Se o presídio for para ali, o que era R\$ 20, R\$ 30 o metro. Isso vai dar um prejuízo incalculável ao município de Seropédica, porque é uma região que vai gerar emprego e receita. e vai gerar muito emprego e já tem projetos prontos, projeto para ser realizado. Então, a minha fala é muito esses processos muito estão ainda em elaboração. Eu gostaria que o que o professor Roberto tivesse aqui, porque a gente tem também algumas empresas, por exemplo, a ZPE, que vai vir para cá, se Deus quiser, esse ano deve ser aprovado. É um espaço que pode abrigar 40 empresas. Nós

temos um projeto de uma hidrovia que desde 2005 no governo Gedeon foi iniciado e que agora tá tomando corpo. Então a nossa região com parque tecnológico, muitas empresas têm vindo conversar com o reitor. Eu fiz várias reuniões. Eu estou coordenando um projeto para a ZPE, de uma empresa que tá em sigilo, mas é um volume de 500 milhões de investimento na área de energia renovável combustível renovável. Então, a nossa cidade daqui a 5, 10 anos vai receber investimento gigante e que esse complexo presidiário, porque é um troço absurdo, é para 20.000 pessoas. Isso é um quarto da população de Seropédica. O lixão já abrange 100 vezes mais de lixo, 100 vezes mais a população de Seropédica. Então, eu não podia deixar de falar isso porque muitas coisas ainda estão em andamento, mas é necessário que a população conheça. E a partir daqui dos 45 dias, o município vai receber dois ou três projetos que vão naquela região, naquela área que vai proporcionar um grande desenvolvimento na nossa cidade Seropédica. Meu muito obrigado.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, seu Carlinho. Convido agora a excelentíssima vereadora Luciana Alves a fazer uso da palavra. **Vereadora Luciana Alves (segunda-secretária):** Boa tarde a todos, todos presentes. Mais uma vez quem está nos assistindo, cumprimentando Dr. Luiz Fernando, procurador do nosso estado. Eu cumprimento todas as autoridades presentes, cumprimentando o secretário Patrick, eu cumprimento também todos os secretários, a Dr. Edilane e meus pares. Pessoal, eu quero que vocês se atentem muito bem, governador. se atenta essa fala aqui, porque isso aqui

mais tarde, se o senhor continuar com a ideia de trazer o presídio para Seropédica, vai acontecer. Nós estamos falando de saúde pública. Vou falar para vocês o que que o aterro sanitário vulgo lixão traz. E outra coisa, quero falar pra população que Bangu, Carlinhos, não existe mais não, tá? Agora lixão vai ser Seropédica. Tudo de ruim, eu cансo de falar aqui nas sessões, é colocado em nossa cidade. Então eu quero falar para vocês que o aterro sanitário ele traz inseto, rato, ele causa problema no lençol freático da nossa cidade por conta do chorume na água, traz problemas respiratório e neurológico. Deixa eu falar pro senhor aqui. Nós temos aqui um presídio preste a ser colocado na nossa cidade e nós vamos ter ali detentos que são julgados pela lei e que é julgado pelo judiciário com competência. Não existe, como diz na Bíblia, pecado pequeno ou grande. Não existe pro judiciário crime pequeno ou grande. Crime é crime. Então nós vamos ter ali 20.000 detentos dentro de um presídio. 20.000 detentos que vão acarretar a saúde deles dentro de menos de 5 anos. Se você chegar aqui na Solange de barros, um sol de 40º você sente o cheiro do lixão. Você imagina do lado de um complexo penitenciário, o julgamento do juiz, ele foi feito, condenou, né? Ele condenou o detento. Agora o julgamento do estado vai ser o pior deles todos. Governador, o senhor vai ter aí mais de 10.000 detentos judicializando e processando o Estado, porque vai causar problema no detento, respiratório, neurológico, entre outros. E a gente já sabe que a penitenciária tem muitos problemas ali dentro de saúde pública, pelo acúmulo de detentos nas áreas pequenas. O senhor imagina daqui a 5

anos, 10 anos, essas famílias pedindo a autópsia do corpo desses detentos? Como é que vai ser? Porque o julgamento do homem do judiciário, ele já tem, vai pagar pelo crime que cometeu. Mas e o julgamento do Estado que vai acabar com a vida dele? E, né, uma coisa também muito importante que ele não vai acabar só com a vida do detento, não. Ele vai trazer problema pra vida do funcionário do estado que vai estar trabalhando naquele local. Então que o senhor se atente ao problema que o senhor vai arrumar pro estado, porque Seropédica, governador, já contribuiu. Eu cансo de falar com lixão, aterro sanitário. Seropédica contribuiu para três praças de pedagio. Nós temos aqui os areais com crimes ambientais. Nós estamos aqui pagando um preço muito alto e a população também. Agora vamos lá. Nós temos aqui a localização do presídio. Deixa eu falar com vocês, como é que a família do preso chega nesse local. Não tem como, gente. Não tem linha de ônibus, não tem nada perto. Fala aí para mim. Nós vamos penitenciar também a família dele a pagar um preço o qual o estado que tem que resolver? Porque como é que vai chegar a família do preso lá? Como é que a mãe dele vai chegar? Ela não queria ver ele naquele lugar, nem familiar nenhum, mas ele tá. E qual é a mãe que abandona o filho na cadeia? Nenhuma. Então eu quero falar pro senhor que o senhor vai acarretar muitos problemas dentro do seu estado, não só no nosso município, porque o preso que vai vir para cá, ele é da Baixada Fluminense inteira. Eu quero também falar com vocês que o estado podia trazer um CESC, um porto seco pra nossa cidade. Nós temos a melhor

localização geográfica. Mas por que que ele quer trazer um presídio? Ordem judicial. Onde é que tá escrito que tem que ser Seropédica? Vários municípios se negaram, lutaram e nós vamos lutar. Governador, o senhor  vai arrumar um problema pro estado. Hoje o senhor é governador, mas na próxima eleição não será mais. Agora o governador que pegar isso aí vai pegar uma bomba. Então eu quero pedir aqui apoio aos deputados Nós já estivemos na Alerj. Tem aqui também, ó, faltava só o Max assinar que ele estava numa agenda externo, assinou. Nós vamos mandar pro gabinete deputado federal. Nós vamos pedir ajuda ao Senado, a todo mundo que for preciso porque a gente sabe que a nossa voz, procurador, na frente da União e do Estado é pequena. Mas eu quero falar pra população que essa câmara não tá conivente com isso. E falar para vocês esquecerem de politicagem, tá? Vocês fazerem política, que se você vê quem bate muito aí na gente, quem fala muita coisa e joga na nossa conta uma coisa que ainda nem aconteceu é uma oposição pequena. Porque até vereador que perdeu a eleição tem ombridade de ficar calado e sabe que não é a nossa responsabilidade. Mas meia dúzia que gostariam de estar dentro dessa casa aqui, vira o canhão pra gente. Gente, existe uma coisa que são valores, nem todo mundo tem o mesmo peso. Você não pode medir o outro pela sua medida. Então eu quero deixar claro pra população de Seropédica que essa casa não está conivente com presídio, que essa casa vai lutar até o último minuto e que a população pode ter certeza disso. Quero também deixar claro que o executivo, o prefeito, não está de acordo. Nós temos a Embrapa, que está conosco, nós temos a 



universidade Rural e pedimos a vocês para somar força conosco. Eu peço que a população venha. Hoje é o manifesto, mas dia 8 nós vamos ter uma audiência pública e se precisar ir pra rua, nós contamos com apoio de todos vocês, porque nós não vamos deixar um presídio ser instalado na nossa cidade. Muito obrigado.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, vereadora Luciana. Segundo a inscrição, convido a vereadora Paula Quintanilha a fazer uso da palavra.

Vereadora Paula Quintanilha: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, quero cumprimentar o professor César e cumprimentando o professor César, eu cumprimento todos os presentes, representantes da Universidade Rural. Quero cumprimentar também o secretário Patrick e cumprimentando o secretário, eu cumprimento todos os secretários aqui presente. Quero cumprimentar o nosso procurador que está aqui bem representando o nosso prefeito e cumprimento a minha mãe que tá aqui plenária. E cumprimentando a minha mãe, eu cumprimento todos os eu cumprimento todos os cidadãos e cidadãs de Seropédica presente nesse momento acompanhando essa sessão cidadãs de A nossa cidade, ela foi escolhida para carregar o lixo do estado e agora estão querendo nos impor o peso de um presídio. Nós dizemos: "Basta". A cidade de Seropédica não vai aceitar ser depósito dos problemas do Rio de Janeiro. Em julho de 2024, o Ministério Público entrou com uma ação civil pública para obrigar o estado do Rio de Janeiro a construir novas unidades prisionais, a fim de solucionar um déficit de 17.500 vagas. Estamos falando de aproximadamente 20.000 detentos. E o governo do

estado, sem dialogar com a Câmara de Vereadores, sem dialogar com a nossa universidade, com a Embrapa, com as instituições locais, com a prefeitura, decidiu planejar um presídio aqui. Isso é um desrespeito à democracia. e um atentado à nossa autonomia como município. A verdade está sendo escondida. querem passar por cima da lei, por cima do plano diretor, que já proíbe expressamente construção de presídio no nosso território. É uma injustiça. Já recebemos um aterro sanitário que traz 10.000 toneladas de lixo por dia. Agora querem transformar a Seropédica em uma cidade de sacrifício. Isso é inaceitável. Seropédica tem uma vocação logística e industrial. Queremos indústrias chegando, empregos sendo criados, investimento se instalando e um parque eco e um Parque Ecotecnológico junto com a universidade rural. Um presídio nesse território é um freio ao nosso desenvolvimento e ao nosso futuro. Esse presídio seria construído ao lado de um aterro sanitário. Qual mensagem que isso passa? preso é lixo. Isso é uma afronta à dignidade humana. E mais, não há transporte público para as famílias dos detentos, ou seja, é um projeto desumano, ilegal e inviável. Eu defendo a lei, a ordem, o respeito à autoridade, mas também defendo que cada município seja tratado com justiça. Não aceitaremos que o Estado nos imponha uma obra contra nossa vontade, contra a lei local e contra o desenvolvimento que Deus está preparando para Seropédica. A palavra de Deus nos ensina que há tempo plantar progresso, dignidade e oportunidades para Seropédica não colher cadeias e abandono. Hoje eu não falo apenas como vereadora, falo como voz da população, ao lado de instituições que

que assinaram esse manifesto, a Câmara de Vereadores, a Universidade Rural, a Embrapa, a prefeitura e a sociedade civil. Estamos unidos. Convoco cada cidadão a se engajar. Essa luta é pela dignidade de Seropédica, é pelo futuro dos nossos filhos e é pelo respeito à nossa cidade. Nós queremos desenvolvimento, empregos, tecnologia, indústrias e qualidade de vida. Queremos um futuro de esperança e não um futuro de grades. Seropédica merece respeito. Enquanto eu tiver voz nessa casa, defenderei a verdade e a justiça para o nosso povo. Não ao presídio, não à injustiça com a nossa cidade.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado pelas palavras, vereadora Paula. Seguindo, passo a palavra à vereadora Rose Alves.

Vereadora Rose Alves: boa tarde, presidente. Boa tarde, meus pares. Cumprimentando o nosso secretário do governo, Fábio Moffati, eu cumprimento todos os secretários presentes, cumprimentando o vice-reitor. Eu cumprimento todos os professores presentes. Eu vi que a Lília estava aí, professora Lília, professora Vânia, professor Zé. E eu também gostaria de cumprimentar todos os conselhos presentes. Edilaine, nossa secretária te cumprimentando, eu cumprimento também todas as mulheres. Eu vou falar aqui como mãe, como avó, como moradora de Seropédica que representa o nosso povo, que representa esta casa. Eu quero dizer que nós não precisamos de um presídio nessa cidade, um complexo prisional.

Nós precisamos de oportunidade. Antes de pensar em prisão, o governo deveria pensar em dar dignidade para quem mora aqui. Nós precisamos de investimento na saúde, na educação. É isso que nós precisamos, governador. Nós não precisamos de um complexo penitenciário. Como todos já haviam falado, tudo de ruim nós recebemos nessa cidade. aterro sanitário, três pedágios, tirando o direito de ir e vir da nossa população, mexendo com o nosso meio ambiente e basta, né? Eu acho que já chega o que o povo tem que pensar aqui. Vai vir um pleito para governadores, senadores, deputado, o ano que vem. Então, vamos pensar bem. Ele pode não vir mais como governador, Luciana, mas tem outras intenções. Então, vamos pensar, pessoal, vamos pensar muito bem, que ele não tenha desse município nenhum voto para ele conseguir para qualquer pleito que ele tenha objetivo de vir. Aqui na nossa cidade, nós precisamos de oportunidade de trabalho. Nossa população precisa de oportunidade de trabalho. Os pais que saem do nosso município para trabalhar em outros municípios, até outros estados, precisa trabalho, precisa de trabalho aqui no nosso município para ter tempo com a sua família, para acompanhar nossos filhos com educação. É isso que nós precisamos. Então, como mãe, como avó, como moradora de Seropédica, estou junto nessa luta. Quero agradecer até mesmo ao reitor que esteve presente por esta parceria, a todos os secretários presentes. Nós estamos nessa luta Seropédica, ao contrário do que falam, nós não devemos, pessoal, dar ouvido a essas fakes. São pessoas que são oposição, que tentam denigrir a imagem do nosso município, do nosso executivo, do nosso legislativo.

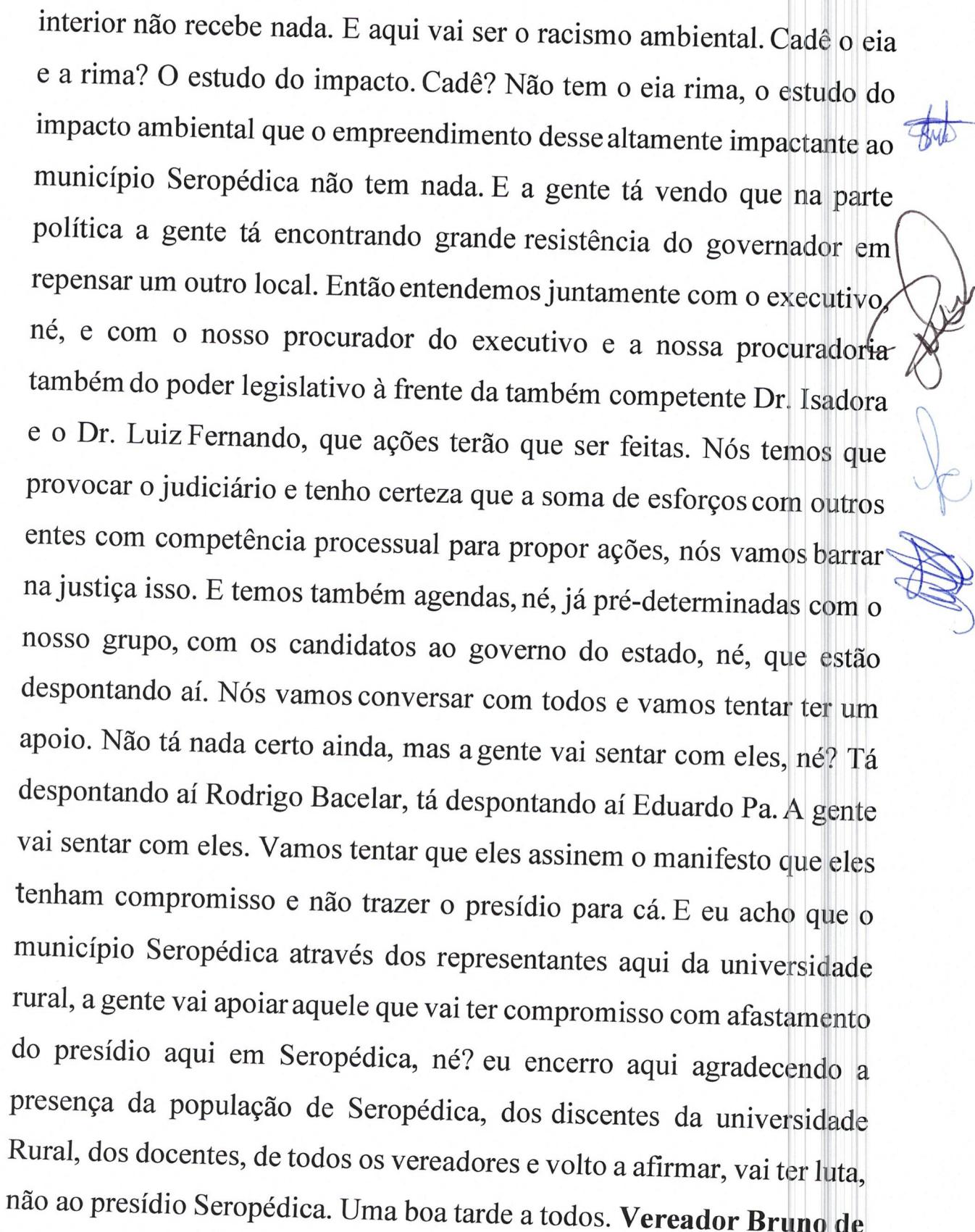
Isso nós não aceitamos. Mesmo com oposição, como o senhor falou, secretário Fábio, a oposição tem que lutar em prol de um objetivo que nós estamos fazendo aqui agora, que é contra o presídio, contra a instalação do presídio. Nesse momento na oposição, vamos brigar, né, vereador Neizinho? lá em 2028, né, para o pleito de vereadores. Vamos brigar lá, agora não. Agora devemos nos unir. Eu fico muito feliz, vice-reitor, de saber que toda, assim, a muita comunidade da rural esteve aqui hoje, está aqui hoje, estamos nessa luta, viu o conselho da cidade, isso é muito bacana, é uma parceria que vocês aí de fora que só sabem bater, só sabem criticar, julgar, deveria estar aqui também lutando. Afinal de contas, vocês não querem ter o pleito aqui na nossa cidade. Vamos lutar juntos. Lutar junto contra a não instalação do presídio em Seropédica. Eu estou aqui à disposição e agradeço por toda essa parceria e a participação de todos vocês aqui. Vamos seguir firme lutando por uma Seropédica melhor, lutando por mais oportunidade e não ao complexo penitenciário.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, vereadora Rose. Convido agora o vereador a fazer uso da palavra, o vereador Max Goulart. **Vereador Max Goulart (vice-presidente):** Boa tarde a todos, nobres vereadores, assistência imprensa, nosso vice-reitor, professor César Augusto, uma honra conhecê-lo. Acho que eu não vou repetir a fala dos novos colegas e as falas que eu ando sustentando aqui no plenário. Só queria avançar em alguns temas importantes. A Câmara de Seropédica, ela não tem legitimidade para propor uma ação na justiça. Foi conversado no nosso grupo, né, de estudos e à frente da ação civil

pública, vai ser a Prefeitura Municipal de Seropédica, na pessoa do nosso competente procurador, que vai representar tanto o poder executivo quanto o poder legislativo. Infelizmente o poder legislativo não tem capacidade quanto o poder legislativo. postulatória para entrar com uma ação civil pública. Então, está nas mãos do nosso procurador do município a grande responsabilidade de representar tanto o poder executivo quanto poder legislativo. E como andam falando na cidade aí, ele é bom no que faz. Então a gente conta com ele nessa missão. E não obstante a isso, né, gostaríamos de pedir também a universidade Rural, né, que é uma autarquia, ela tem capacidade postulatória também para propor uma ação civil pública. Queremos muito, né, já que o senhor tá representando o nosso magnífico reitor, que levasse para ele essa missão, que conversasse com a AGU lá que tem na universidade. Eu acho que quanto mais entes, pessoas que têm capacidade postulatória propor ações civil pública, né, a gente vai causar um desconforto nessa lide e a gente vai atrair uma atenção especial, porque a Universidade Federal, né, nós temos aí grandes cientistas, grandes docentes que tem muitos argumentos técnicos para mostrar ao judiciário que o presídio aqui naquela região, no nosso município, ele é inviável e juntamente aqui também com a prefeitura e a Câmara de Vereadores. Infelizmente, né, o governador, ele não frequente, não frequentador assíduo aqui da Baixada Fluminense, ele não sabe a capacidade de crescimento que o município Seropédica tem. E agora posso falar com tranquilidade que sou nascido e criado aqui. A primeira vez que eu falei papai e mamãe foram nessa cidade. Nunca vi à

frente da gestão da Universidade Federal um grupo tão capacitado e um grupo tão visionário como é o professor Roberto, professor Marcos, professor César Augusto e outros quando tiveram a grande inteligência de pegar uma área centenária improdutiva, que isso era plantada eucalipto, né? e fornecer lá e fazer o estudo, né, e o convênio com o BNDS, fornecer aquela área ali para termos uma área tecnológica, empresarial, atrair grandes empresas, né, enfim, criando Parque Ecotecnológico ali. Isso vai ser de uma de um grande crescimento empresarial econômico pro município Seropédica. E aquela área ali é a única área privada que nós temos, né, onde o Carlos aí apresentou. Já existe esses projetos protocolados na prefeitura. É uma área para crescimento também empresarial. Fica 10 minutos do porto de Itaguaí. Inexplicavelmente, a secretaria de administração penitenciária, Maria Rosa, né, convenceu o governador a trazer o presídio para cá, né? Eu venho falando que o município de Seropédica não pode ser depósito de problemas do estado do Rio de Janeiro, né? Já temos o maior aterro da América Latina, já temos três pedais e uma grande quantidade de passivos ambientais que todos sabem quais são. Município de Seropédica não pode ser o depósito. Que leve lá. Eu vi recentemente que eles querem agora privatizar a área do 23º Batalhão lá no Leblon, né, para vender, que bote o presídio lá, que tem uma divisão, né, que tem uma divisão correta dos problemas. Por que aqui fazer um racismo ambiental? Já dizia o racismo ambiental que é o quê? Tudo que não presta, vamos colocar ali. Tudo que não presta é ali. Enquanto a Zona Sul, a Zona Oeste, né, o

interior não recebe nada. E aqui vai ser o racismo ambiental. Cadê o eia e a rima? O estudo do impacto. Cadê? Não tem o eia rima, o estudo do impacto ambiental que o empreendimento desse altamente impactante ao município Seropédica não tem nada. E a gente tá vendo que na parte política a gente tá encontrando grande resistência do governador em repensar um outro local. Então entendemos juntamente com o executivo, né, e com o nosso procurador do executivo e a nossa procuradoria também do poder legislativo à frente da também competente Dr. Isadora e o Dr. Luiz Fernando, que ações terão que ser feitas. Nós temos que provocar o judiciário e tenho certeza que a soma de esforços com outros entes com competência processual para propor ações, nós vamos barrar na justiça isso. E temos também agendas, né, já pré-determinadas com o nosso grupo, com os candidatos ao governo do estado, né, que estão despontando aí. Nós vamos conversar com todos e vamos tentar ter um apoio. Não tá nada certo ainda, mas a gente vai sentar com eles, né? Tá despontando aí Rodrigo Bacelar, tá despontando aí Eduardo Pa. A gente vai sentar com eles. Vamos tentar que eles assinem o manifesto que eles tenham compromisso e não trazer o presídio para cá. E eu acho que o município Seropédica através dos representantes aqui da universidade rural, a gente vai apoiar aquele que vai ter compromisso com afastamento do presídio aqui em Seropédica, né? eu encerro aqui agradecendo a presença da população de Seropédica, dos discentes da universidade Rural, dos docentes, de todos os vereadores e volto a afirmar, vai ter luta, não ao presídio Seropédica. Uma boa tarde a todos. **Vereador Bruno de**



Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, vereador Max Goulart
Gostaria de perguntar também ao senhor Luiz Fernando e ao secretário
Fábio Moffati se tem algumas considerações finais. **Doutor Luiz Fernando:** Vereador Bruno, só pegar a fala do nobre vereador Max, dizer, Max, que nós já tivemos uma reunião institucional com a advocacia geral da União, que faz a assistência jurídica da universidade Rural, na própria universidade Rural, tá? e nós, né, estamos, né, já com uma estratégia, né, jurídicas em relação a essas questões das ações e da divisão aí de competências entre a procuradoria geral do município e a própria AGU, tá? então isso já tá bem adiantado, tá? Tá já na fase final aí já de redação final dessas petições iniciais das ações, tá? Então, o que tudo indica, teremos aí pelo menos duas ações civis públicas, uma ajuizada pela procuradoria geral do município de outra pela AGU, tá? só para dar essa informação e salientar que assim essa questão, enfim a gente levantou a questão sobre uma perspectiva jurídica mas essas ações civis públicas elas têm um caráter, sobretudo de uma matriz de fundamentação de ordem social, né? Porque elas visam uma tutela coletiva, né? Então são, a gente tá tratando aqui de bens, são transindividuais, né? o direito ao meio ambiente, sustentável, a questão relativa ao patrimônio público, ambiental, urbanístico, né, como foi como foi falado, existe aí realmente projetos pra região. Então, deixar claro, né, que essas ações elas, na verdade, elas lançam raízes profundas na questão da desigualdade, né, social, socioeconômica que acaba por ter como consequências, por exemplo, né, a questão desse acúmulo, né,

como foi dito, dos passivos ambientais e não só ambientais, né, aí nós temos outros passivos que Seropédica carrega exatamente por essa segregação aí que acontece na região metropolitana. Então, são ações que *tutu* hoje a doutrina chama de ações de caráter estrutural, né? porque elas além de postular realmente a proteção, a tutela de direitos, elas sinalizam, né, para que sinalizam até para o poder público, né, adotar outros caminhos, né, que respeitem a Constituição. E lembrar que a primeira questão, a primeira violação constitucional que eu vejo, um dos objetivos da República Federativa do Brasil, tá lá no artigo 3º da Constituição, reduzir as desigualdades regionais, não? Enfim, então, essa política, essa iniciativa do governo do estado, ela vai realmente ao contrário, né, vai de encontro a própria Constituição nesse sentido, porque ela acentua um desequilíbrio regional sobretudo na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Então, deixar bem claro isso, na verdade, essas ações que vão ser ajuizadas, elas têm na verdade uma referência, né, para que como a forma com que as políticas públicas sejam no plano estadual seja no plano federal, lembrar que o Ministério da Justiça, né, tem a parte da União, né, ter a competência concorrente para legislar sobre direito penitenciário, tá lá no artigo 24 da Constituição. Então, deve ser obedecido também essas diretrizes gerais, né, que o Estado deve obedecer a essas diretrizes gerais, que já se encontram regulamentados, né, pela União através do Ministério da Justiça. Então, é, na verdade, essa questão né, que agora que se coloca, ela é extramuros, né, como foi falado aqui da questão regional, ela vai ela vai ter esse condão, né, de

exatamente além de proteger a propriamente os bens coletivos ali que estão elencados lá na lei da ação civil pública, elas têm essa dimensão eh de direcionar também as políticas do Estado, , de uma forma republicana e democrática, né, que é o exatamente que não está, né, ocorrendo, eh, pelo menos até o momento, né, não há qualquer tipo de indicativo de participação, seja dos poderes, seja da própria população nessa nesse projeto do governo do estado do Rio de Janeiro. Então, deixar bem claro isso, né? E assim, é acentuar que foi até agradecer o elogio, né? Mas assim, a tutela coletiva hoje dentro do governo, professor Lucas e sobretudo, né? é a parte da procuradoria, que é realmente a que tem ali a capacidade postulatória para esse tipo de ação. Ela é o centro das atividades da hoje da PGM, né? Então, a procuradoria geral do município, até por uma orientação, filosofia que vem sendo adotada pelo prefeito, é realmente proteger, né, sobretudo os direitos do cidadão. Não é à toa que essa Câmara aprovou em 2021 a lei orgânica da procuradoria geral do município, que tá lá e elencado, um dos objetivos finalidades, que é para mim a principal finalidade é a tutela, exatamente, a tutela coletiva, tá? Então, deixar bem claro que a gente realmente é uma responsabilidade muito grande pra gente, mas também é uma, né, muito grande está defendendo os direitos da população e representando aí no caso, né, representa todos os poderes constituídos e a própria sociedade civil de Seropédica. Só para salientar isso. Muito obrigado. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Obrigado, Luís Fernando. Com a palavra o secretário Fábio Moffati. **Fábio Moffati:** Uma boa tarde

novamente. Eu quero agradecer, né primeiramente a Câmara de Vereadores, né, a gente tem acompanhado de perto, os 10 vereadores estão envolvidos, né, nesse processo, que a gente possa conseguir barrar, né, essa atrocidade que estão querendo fazer com a nossa cidade. Agradecer à Universidade Rural, na pessoa do professor César, que agora representa aqui a instituição, agradecer a Embrapa, agradecer a sociedade civil organizada e principalmente a população aqui presente. Eu quero mais uma vez frisar, né, a importância da nossa união. Não tenho dúvidas que será um processo difícil, ardiloso, mas com a nossa união nós vamos vencer. Quero apenas agora frisar algumas ações, né, como o Dr. Luiz Fernando já falou das ações do poder executivo. O prefeito professor Lucas constituiu uma comissão a qual essa comissão tem a participação de 13 secretários municipais. Os secretários estão aqui presentes. Essa comissão já produziu bastante documentos para que a gente possa produzir, né, essa ação. Essa ação, né, doutor, que está sendo construída a muitas mãos, né, prefeitura, Câmara, Rural, Embrapa, sociedade civil. E quero mais uma vez afirmar o compromisso do prefeito professor Lucas na luta contra esse famigerado presídio. O professor Lucas está atuando nos bastidores da política como a maior liderança da cidade, ele tem feito né, a movimentação política junto aos deputados que são próximos da cidade, tanto os estaduais como os federais, procurando, os senadores e, como eu já disse, insistentemente tentando uma reunião com o governador sobre esse tema que o governador está se esquivando, mas ele não vai desistir, ele vai ficar em cima do governador para que o

governador se posicione se realmente ele vai comprar essa briga com a gente ou não. Muito obrigado a todos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** Muito obrigado, secretário Fábio. Gostaria aqui também deixar registrado a presença do presidente do Conselho de Segurança, Alexandre Rafael, e fazer minhas considerações. Um bom dia a todos. Bom dia ao vice-reitor, Dr. Luiz Fernando, boa tarde, perdão, secretário Moffati, representando todos os secretários, toda a população é, esse ato, essa assinatura desse manifesto foi para colocar pra população que os poderes estão unidos, unidos em busca do mesmo objetivo que é barrar esse presídio aqui na cidade, como foi colocado por alguns membros do poder executivo, como foi colocado pelo Dr. Luiz Fernando, nosso município não foi notificado de forma alguma, tirando o nosso o nosso direito, né, constitucional. Então, se ele não tá respeitando os poderes municipais, não tá respeitando o executivo legislativo, não tá espeitando também a nossa Universidade Federal Rural que merecem respeito. Só que dizer pra população, através desse ato, desse manifesto, que estaremos juntos buscando soluções. E para barrar esse presídio, nós apenas vamos precisar do apoio popular, nós vamos precisar do apoio de todos vocês. E a Câmara de Vereadores nesse primeiro ato, abriu a porta para receber a população e assim será feito daqui para a frente, essa parceria e essa busca incansável de barrar esse presídio. Foi colocado por alguns vereadores o dano causado com esse presídio aqui na cidade, um presídio colocado ao lado do aterro sanitário, a gente já estaria sentenciando a todos os presos, independente de qual

período que ele vai ficar ali. A todos os funcionários e a todos os visitantes, né? gostaria aqui de parabenizar o reitor pelo empenho, pela dedicação e deixar claro que em conjunto conseguiremos o objetivo maior. Aqui, como foi colocado também, a nossa cidade tem uma insegurança quando foi instalado o lixão, que a universidade estava de um lado defendendo a sua tese, o executivo de outro e legislativo de outro. E nós vimos que a independência e cada um correndo por si, o que resultou, o aterro sanitário tá aí. Ciente também que não é competência municipal legislar sobre o presídio, mas dessa vez estamos unidos no mesmo objetivo e no mesmo foco que é barrar esse presídio. Foi colocado aqui que a cidade precisa de investimento, precisa do apoio do governo do estado para alavancar o município e não para destruir. Seropédica, infelizmente está sendo olhado como depósito do estado do Rio de Janeiro. Só que o apoio do executivo, do legislativo, da universidade rural, da sociedade civil, executivo, do legislativo, da universidade rural, da sociedade civil. Gostaria também de reforçar e convidar a todos vocês para a audiência pública que será realizada no dia 8 de outubro às 14 horas. Serão discutidas matérias acerca da construção do complexo prisional no território do município de Seropédica. É importantíssima a presença da população no dia da audiência pública. Externo o meu convite a todos os municípios. Vou encaminhar também a presidência da Câmara da cidade de nossa vizinha de Itaguaí, também será afetada diretamente com esse presídio. E vou fazer o convite a eles que estejam presentes na audiência pública toda a Câmara de Vereadores.

Esse é o posicionamento da Câmara e da Casa do Povo. Não havendo outro vereador a fazer uso da palavra, encerra a presente Sessão Ordinária, marcando a próxima sessão para o dia 25 de setembro do ano corrente, às 10 horas. Estiveram presentes os vereadores Fernando Bananeiro, Igor Bananeiro, vereador Neizinho, Max Goulart, Luciana Alves, Rose Alves, Nando Paixão, Paula Quintanilha e o presidente dessa casa, vereador Bruno Depósito. Meu muito obrigado. Mais uma vez agradeço ao prefeito, professor Lucas, pelo empenho, por ter colocado todos os secretários aqui para poder assinar esse ato quanto ao presídio. Muito obrigado a todos vocês. Tenham todos uma boa tarde.

Bruno de Almeida Santos
Vereador

Sizenando Fernandes Paixão
Vereador

Rosimara Alves da Silva Moreira

Fernando Gomes Leite
Vereador

Luciana Alves S. Das Chaves

Paula Caroline Quintanilha da A. Moreira
VEREADORA
Mat. 3278